
ICANN73 | Fórum virtual da comunidade – Reunião conjunta: GAC e ALAC
Quinta-feira, 10 de março de 2022 – 9h às 10h AST

JULIA CHARVOLEN:

Vamos começar a reunião, e também a gravação, bem, damos as boas vindas à reunião do GAC com ALAC, no contexto da ICANN 73, hoje quinta feira, 10 de março, 15:30 UTC, sendo que são sessões públicas, e podem assistir outros membros da ICANN presentes, as autoridades do GAC e o pessoal de apoio, convida a todos a que escrevam nome e participação na lista de participantes, para ter um registro exato da assistência, para garantir a transparência de participação no sistema multisetorial da ICANN, pedimos também que entre na sessão de Zoom, colocando seu nome completo.

Caso contrário, poderão ser removidos da sessão, se querem fazer perguntas ou comentários, podem escrever no chat, começando e finalizando com questiona ou comment, como disse aqui no chat, vamos ter interpretação não sei, se idiomas das Nações Unidas e português, os participantes podem escolher o idioma no qual querem falar, o que querem escutar, clicar no ícone de interpretação colocado na barra de ferramentas de Zoom, se querem fazer uso de palavra, levantem a mão, depois que o facilitador da sessão diga seu nome, habilite seu microfone e fale. Lembrem de falar seu nome e idioma no qual vai falar, caso

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

não seja inglês. Fale claramente, e tenham certeza de ter silenciado outros dispositivos.

Por último, essa sessão e todas as outras atividades se realizam pelos padrões esperados da ICANN, caso alguma interrupção durante a sessão, a nossa equipe técnica, vai silenciar todos os participantes, está sendo gravada a sessão e todos os materiais vão ficar à disposição na página de reunião da ICANN 73. Passo a palavra agora à presidente do GAC Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Julia, bom dia, boa tarde, boa noite, damos as boas vindas à reunião bilateral do GAC, com ALAC, temos uma reunião prevista de uma hora, quero começar dando as boas vindas a Maureen e todos os membros do ALAC estão aparecendo nessa reunião, e também aos participantes do GAC, e também a Joanna e a Shi Young, quero agradecer por todos os esforços entre reuniões, para fazer todo o trabalho, reunir agenda, identificar responsáveis dos diferentes temas de ambos os comitês, como vocês podem ver nessa agenda, temos assuntos de interesse, questões de política, que são importantes tanto para os governos quanto os usuários finais, então esperamos ter um enriquecido diálogo, e antes de passar a palavra, quero em primeiro lugar dar a chance a Maureen de fazer alguns comentários iniciais em nome do ALAC.

MAUREEN HILYARD: Muito obrigado Manal, realmente é um prazer estar novamente aqui com os membros do GAC, essa é a primeira reunião do ano, então estamos muito interessados em tratar esses temas que são de preocupação comum para os nossos membros, e obrigado também a Joanna e a Shi Young por todo o seu trabalho.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Maureen, então agora passa a palavra a Joanna e a Shi Young, não sei qual dos dois vai começar.

JOANNA KULESZA: Eu posso começar, e posso também compartilhar a moderação com Shi Young, e vamos ver o nosso temário para tratar essa sessão. Acordamos tratar os temas de interesse comum que são os processos de interesse público, estação universal e os IDN's, o SSAD e também a coordenação a nível nacional, como já foi dito antes.

Também nos nossos encontros entre reuniões, mencionamos que continuaríamos falando sobre assuntos pertinentes como procedimentos posteriores e uso indevido do DNS, e que teríamos grupos de trabalho que funcionariam entre as reuniões da ICANN. Então queremos dedicar esses 60 minutos a esses quatro temas que selecionamos, temos aqui apresentadores proposto por cada uma das unidades constitutivas, para fazer um resumo de cada um desses temas, e esperamos ter consenso.

Também temos uma sessão ou um espaço para perguntas que esperamos que possa ajudar a aprofundar esses temas que vamos apresentar hoje aqui nessa reunião, e depois vamos fazer um resumo. Com a aceitação de Shi Young, eu vou passar a palavra aos nossos palestrantes.

SHI YOUNG:

Muito obrigado Joanna, obrigado Manal e Maureen, obrigado a todo pessoal de apoio pela coordenação dessa reunião, como disse Joanna, estamos na frente de assuntos muito interessantes, e esperamos que seja de utilidade a discussão e que seja uma boa chance para discutirmos a chance de colaboração que existem, e também eu acho que podemos começar já com o primeiro tema, e eu vou passar a palavra em primeiro lugar ao ALAC, aos responsáveis desse tema, o primeiro que corresponde...

JOANNA KULESZA:

Eu acho que é Marita quem deve começar.

SHI YOUNG:

Sim, sim, tem razão.

MARITA MOLL:

Obrigada, bom dia, boa tarde, boa noite, bom, não sei se é de noite para alguém de vocês, mas com prazer, eu vou me referir ao interesse, interesse público como chamamos em termos gerais, mas vamos nos concentrar no âmbito de interesse global que é o

tema do fórum público que começou a ICANN 73, houve muito interesse nessa sessão, quando veem os senhores, os pontos propostos são muito amplos e abertos, e ainda não tiramos qualquer conclusão ou respeito quanto a essa atividade piloto proposta, ainda não foi utilizado muito e queremos entender do que se trata, e está vinculado às atas constitutivas e os estatutos da ICANN.

Claro que se concentra no interesse público, e nós estamos interessados em que se respeitem os interesses dos usuários finais, como já disse, foi uma sessão muito interessante, com uma grande participação do público, e eu não consegui ainda escutar a gravação de toda a sessão, mas o resultado dessa sessão indica que aqueles que participaram tanto do pessoal, Avri e integrantes da comunidade, estava Velimira, Justine Chew, Paul McGrady da GNSO, Velimira do GAC, e todos estiveram de acordo em que é um projeto que vale a pena concretizar que temos que prestar atenção e manter aí no radar, e ver como aplica também, há alguns ajustes a fazer, mas é um projeto que vale a pena.

E eu acho que tem que continuar. Alguns comentários feitos, por exemplo, Justine realizou alguns comentários e tentou aplicar esse contexto de diferença em alguns trabalhos, e apresentou algumas perguntas para a diretoria sobre os procedimentos posteriores, Justine diz que é uma ferramenta prática, e que pode ser utilizada sem muita dificuldade, mas algumas de suas perguntas têm a ver com que se será fácil estabelecer um incentivo para que a comunidade utilize o sistema. Se é que

algumas das decisões que tem a ver com os processos de avaliação e para reunir dados quanto ao funcionamento desse sistema, ficaram claros, e também o que tange quanto ao processo, e equilibrar as diferentes posições das diferentes comunidades daqui em diante.

Basicamente então é o que eu posso mencionar sobre o que foi debatido, os grupos da comunidade por sua vez devem fazer um esforço por integrar esse trabalho. A pergunta é se a comunidade vai poder incluir isso nos seus próprios trabalhos. Passo a palavra agora a Velimira.

VELIMIRA GRAU:

Muito obrigada Marita, bom dia, boa tarde, boa noite aos colegas, muito obrigado Marita, pelo resumo, foi muito completo. Por minha parte neste ponto, eu quero me concentrar no que seria uma pergunta ambiciosa, como podemos ter a certeza de que esse âmbito de interesse público global seja tratado e abordado de forma efetiva.

Não sei em que medida podemos começar a analisar essa pergunta, temos aqui essa pergunta que fazemos perante vocês, mas talvez eu possa dar minha própria opinião do meu ponto de vista como reflexão do que foi já analisado, e como eu trataria esse tema de interesse público global, no meu caso, eu acho que no debate houve diferentes pontos, apresentados, que geram considerações e interesses comuns entre os palestrantes ou aqueles oradores que falaram e tem a ver como se trata de forma

efetiva o interesse público global, e a nível pessoal esta pergunta tem a ver mais, nem tanto no marco em si, então a pergunta que teria sentido eu acho, da perspectiva do GAC, e eu espero que também seja de utilidade para ALAC, tenha a ver com como podemos conseguir que esse quadro de GPI esteja configurado de forma efetiva para atender os interesses públicos.

Aqui eu me permito compartilhar com os senhores e as senhoras, como eu tentei responder essa pergunta, eu acho que era uma questão de explorar três aspectos básicos, em primeiro lugar quem deveria aplicar e utilizar esse quadro, esse guia, quais seriam os tempos para utilizar esse guia, em que fase e como pode ser aplicado na comunidade da ICANN, então como já disse, espero que tenha ficado claro também na sessão plenária, estamos tentando descobrir esse contexto dentro do GAC, aqui já estou dando as minhas opiniões pessoais e não quero fingir que temos uma visão comum, apresentando essas perguntas, que eu acho, mas eu acho que a partir de algumas conversas feitas ontem, pareceria que surgem essas perguntas, pelas conversas com diferentes órgãos da ICANN, que poderia existir uma dificuldade e necessidade de refletir como para conciliar tudo, e o consenso multisetorial possa passar a uma consideração efetiva de interesse público global.

E eu acho que isso vai na direção que mencionou Marita, quanto a equilibrar os diferentes interesses ou perspectivas, que vão na mão das considerações do interesse público global, aqui eu não pretendo ter uma resposta a essa pergunta, mas eu acho que há

um espaço como para refletirmos e ver como de forma específica podemos tratar o interesse público dos usuários finais, e ver como podemos ajudar a que evolua esse quadro, esse guia de trabalho, e continuar refletindo sobre o projeto do piloto em si, e talvez para terminar meus comentários, dar espaço a um debate mais amplo, se é que assim decidiram, não sei se Joanna tem essa ideia.

JOANNA KULESZA:

Acho que justificaria tentar encontrar uma ferramenta que seja aplicável para todos na comunidade. Porque eu entendo que essa é a única maneira de fazer, de trabalhar. Inclusive essas unidades constitutivas que estão menos preocupadas pelo interesse global, talvez possam encontrar uma motivação para avaliar esses aspectos e ver o que querem permitir que surja de uma perspectiva ascendente, a partir das bases, e dessa forma ter um panorama global de todas as considerações, as percepções das diferentes partes da comunidade quanto ao interesse global, isso que queria compartilhar com vocês.

Entendo e podem me corrigir se eu me engano, que vamos comparar apontamentos, por dizer, de alguma forma, se o tempo permitir vamos continuar com a troca de ideias, ou podemos falar de uso indevido de procedimentos subsequentes, se queremos continuar falando. Está bem Shi Young?

SHI YOUNG: Sim. Eu acho que esse é um processo que tem que seguir, vai ser um processo ascendente, precisamos de várias deliberações dentro de cada um dos comitês, como para depois obviamente ter outras ideias. Obrigado.

JOANNA KULESZA: Obrigada, podemos então avançar na nossa agenda, para o próximo participante do GAC? Agora vamos falar então sobre aqueles que... Bom, vamos deixar aberto um lugar para perguntas e respostas.

SHI YOUNG: Claro, sim. Bom, então vamos passar para o seguinte tema que é aceitação universal de nomes de domínio internacionalizados, ou IDN. Vamos ouvir ou escutar do lado do ALAC Satish Babu.

SATISH BABU: Eu queria agradecer em primeiro lugar, tanto GAC quanto ALAC pelo seu apoio, vou falar sobre aspectos diferentes que tem a ver com aceitação universal e nomes de domínio internacionalizado, tem várias coisas para dizer, há um alinhamento importante, claro, entre os interesses de ALAC com relação a esses dois temas, a ideia tem a ver com inclusão de todo o mundo, mais os milhares de usuários de internet.

Em segundo lugar acho que há uma brecha, um gap, a adoção de novos nomes de domínio que estão desenhados para audiências

ou públicos não tradicionais, e isso fornece maiores oportunidades para todo o sistema, essa é uma iniciativa que começou em 2015, houve melhorias, por exemplo, que têm a ver com aceitação universal de IDN, alguns e-mails se falou de internacionalização do GAC, e para ALAC, devemos fechar essas brechas, devemos agir para promover em tudo aquilo que nós chamamos de ralo, gerando programas para melhorar a capacitação e tendo conversa com as comunidades técnicas.

Vai haver um projeto que vai se desenvolver em AFRALO junto com a ICANN e isso serve para aumentar a consciência que existe ao respeito entre todas as partes interessadas e principalmente na região da África, mas nesse ano, a ideia é coletar tudo quanto são perspectivas da comunidade que falem na Índia, isso mostra um pouco como se vê a importância dos IDN's, nas diferentes comunidades linguística, quanto podem utilizar o seu próprio idioma, número seis, os nomes de domínio internacionalizados, vão de mãos dadas com o que é aceitação universal. Precisamos garantir que a ICANN implemente políticas, para desenvolver e atualizar os IDN's, que sejam adequados, e também tenham relação com o que é a experiência do usuário final.

ALAC está participando de maneira ativa no processo expeditivo de desenvolvimento de políticas de IDN, como isso tem a ver com harmonizar duas décadas de desenvolvimento de políticas, o que é a gestão de IDN, as variantes, os domínios de nível superior, a ideia é poder ter diferentes etiquetas, rótulos que sejam seguros, estáveis de diferentes maneiras.

E como é um alinhamento de interesses entre GAC e ALAC como se vê nas iniciativas de aceitação universal e também no que tem a ver com o EPDP de IDN e Nigel, depois pode falar sobre isso, queremos ver a possibilidade de explorar tanto na aceitação universal, quanto IDN, é mandar mensagens coordenadas, ter programas para gerar capacidades no nível nacional, e também colaborar entre as reuniões públicas. A ideia é poder trabalhar como multiplicadores, e não só transmitir a mensagem de inclusão, mas também o uso que podem ter todas essas novas ferramentas, muito obrigada novamente.

SHI YOUNG:

Obrigado, muito obrigado, Nigel Hickson, por favor, pode tomar a palavra.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado Shi, e muito obrigado Satish por essa introdução ao tema, o assunto, realmente, é um prazo trabalhar com o senhor, no EPDP, de IDN, é um trabalho muito importante, acho que talvez não se dá a importância que teria que ter nas nossas comunidades, porque é um trabalho muito técnico, mas é muito importante também.

Eu quero sublinhar duas ou três coisas a esse respeito, porque acho que devemos discuti-lo, o primeiro que eu quero dizer é que é um assunto tão importante, que se nós realmente somos apaixonados e estamos preocupados com ter uma internet

multilíngue e nos preocupamos com saber onde estamos como organização, como ICANN para garantir que todos tenham a possibilidade, e oportunidade de acessar a internet, que exista uma aceitação universal e multilinguismo, é chave para tudo isso.

Desde 2015, como disse Satish, esteve funcionando um grupo diretivo que tem a ver com multilinguismo, e IDN, e se fez muito trabalho, e tivemos uma excelente sessão na terça feira, que foi intercomunitária, e falou sobre aceitação universal, vários de nós falamos sobre aquilo que achamos importante, recebemos um relatório atualizado no grupo de aceitação universal, nos falaram dos avanços realizados, mas ainda há um caminho a percorrer. E com meu segundo ponto para concluir, acho que o terceiro, é que os governos têm que fazer mais a esse respeito, sejamos honestos, todos nós devemos fazer mais em cada uma das nossas comunidades, e é excelente então que existam essas diferentes iniciativas como assinalou ALAC também, eu acho que podemos colaborar entre ALAC e GAC, e fazer uma proposta como a que acabamos de ouvir, e escutar.

E os governos precisamos saber o que os usuários multilíngues que vem e querem acessar aos nossos serviços públicos, ou fazer um trâmite no governo, o que é que eles querem utilizar, quando querem utilizar um código de escrita próprio, para e-mails, etc., é um assunto difícil, os governos temos que fazer alguma coisa a esse respeito, tanto quando falamos de compras, e contratações no serviço público, ou

qualquer outro trâmite, que nós temos que adotar, dentro das nossas plataformas. Muito obrigado.

JOANNA KULESZA:

Sim, vejo que no chat já uma discussão, e eu diria aos participantes que realmente colocassem essas coisas, sobretudo o que estivemos falando a respeito de aceitação universal e vamos considerar tudo aquilo que dissemos. E considerando isso vou pedir às partes que tem que falar do SSAD que digam as perspectivas das suas organizações constitutivas, a respeito do GAC, que vai fazer Laureen Kapin e Melinda Stroungi também, não sei como é que elas vão se dividir. E Laureen, por favor, não sei Melina?

LAUREEN KAPIN:

Sim, eu posso começar, vou confessar que Alan ia começar, mas muito bem, posso começar eu sem problemas. Acho que como já falamos durante a nossa apresentação, ao GAC, no início da semana, a ODA talvez coloca, ou apresenta mais perguntas do que respostas, eu sei que Alan fez muito boa análise que tem a ver com os custos e realmente espero ouvi-lo, para falar sobre ele, mas se eu tivesse que dar uma perspectiva geral, há muitas incertezas colocadas que colocam análises com relação à quantidade de usuários que tem impacto direto, e também impacto direto nos custos, e também se o sistema vai realmente servir aos fins, para que o querem os usuários.

Esses são alguns dos desafios, que tem a ver com as responsabilidades, que aceita o GDP, eu quero falar especificamente do tema da divulgação dos dados. Porque isso é responsabilidade do registrador. Pode haver alguma exceção, pode haver alguma categoria que em alguns casos podemos falar em respostas automáticas, que podem dar os registros, mas a parte do Leão, vão ter os registradores, e eles são os que terão que fazer essa avaliação, é por isso que temos um sistema onde são muitos os registradores que vão ter que tomar a decisão, e então vamos ver se essas decisões vão divulgar os dados necessários, por quê?

Porque em parte, eles têm a responsabilidade, vão ter que tomar a decisão, e em geral as decisões costumam ser conservadoras. Também há algumas incertezas na ODA principalmente, as decisões de transferir transnacionalmente os dados, o que significa que as organizações, governos e pessoas estão solicitando os dados de uma jurisdição, mas os dados estão em outra jurisdição, mas talvez não possam ter acesso a esses dados, então temos um pacto de incertezas, que colocam muitas perguntas que tem a ver com custo, quantidade de usuários, que tem a ver com satisfazer as necessidades dos usuários, tudo isso é além da quantidade de tempo que se calcula vai levar esse sistema, estamos falando de três ou quatro anos de desenvolvimento, depois se deve implementar, e bom, pensando no assunto no que leva a implementar a fase um, se pensa em mais dois anos.

A ODA então coloca muitas perguntas importantes, mas talvez se o board continua com essas dúvidas ou incertezas, veremos o que acontece.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada Laureen e perdão por coloca-la em evidencia e pedir que falasse, tinha que ter passado a palavra para Alan.

LAUREEN KAPIN: Não acontece nada, somos todos amigos.

JOANNA KULESZA: Por favor, peço desculpas e passo a palavra para Alan.

ALAN GREEBERG: Eu suponho que a primeira coisa que eu devo dizer é que há uma correlação muito estreita, muito forte, entre as posições do GAC e a nossa, a respeito da ODA, todos encontramos algumas questões que são de interesse para nós, mas eu acho que não estamos em desacordo, basicamente em nenhuma das posições que adotamos durante o desenvolvimento das especificações ou do SSAC, ou durante a ODA, eu tento entender a análise financeira, eu faço um esforço para isso, porque no começo eu achava que era muito confuso e tal como foi apresentado pela equipe da ODP, o nível de custos é de 15 a 105 milhões, o que eu achava que era uma mudança muito grande, o que tornou-se evidente depois de analisado é que a maioria dos custos, como

foram apresentados, não são custos para operar o sistema, mas o custo de (inint) [00:30:05] aos usuários, de forma individual e que eles pagam por isso, então que esse é um custo que não tem a ver com a operação.

Mas de qualquer jeito, há alguns números que eu acho que simplesmente estão errados, sem fazer uma análise detalhada né? Como para apoiar os números que fazem referência a quem estarão acreditados, habilitados, que parece que é um número alto, é difícil fazer esse cálculo. Há dois assuntos que são interessantes, por uma parte as recomendações no PDP, também tinha que custos de desenvolvimento fosse absorvido totalmente pela ICANN e não passar pelos usuários.

E isso não foi oferecido como opção ao Board, e eu acho que a diretoria tem que decidir se vai utilizar os próprios recursos da ICANN para isso ou não, e permitir também escutar, ou permitir a ICANN também subsidiar alguns custos, e também não foi feito, ambos os elementos poderiam mudar muito o nível de custos apresentado aos usuários, e eu acho que isso é um assunto que devemos trabalhar.

Outra questão que eu observei é que um dos poucos benefícios incorporados ao desenho do SSAD, tem a ver com que a certificação permitiria que os solicitantes futuros estabelecessem algumas afirmações, poderiam dizer: eu sou advogado de propriedade intelectual e apenas vou utilizar informação que eu

receber, para fazer análises ou tratar casos que tem a ver com a propriedade intelectual.

Esse ponto não foi tratado pela equipe da ODA, e eu acho que isso tirou um dos possíveis benefícios que é dar a informação a partes contratadas, que talvez gerem algum nível de conforto quando se divulgam os dados. Há muitas outras coisas, há um relatório muito extenso, então não vou entrar em detalhes, é importante salientar no entanto, que se bem os temas que eu apresentei, tem a ver com o que poderia tornar o SSAD mais atraente, que se fossem tratados, na minha opinião, eu acho que não devemos utilizar, porque levaria seis anos conforme nossos cálculos, implementar esse sistema, exigiria também muito trabalho da equipe de revisão de implementação, tem que fechar as brechas, aquelas onde não houve acordo na própria equipe da ODP, e tem que exigir certo nível de acordo, e não vamos produzir nada então por um prazo de cinco ou seis anos, e claro, enquanto isso devemos sobreviver, então a pergunta é: quando tivermos SSAD, alguém vai querer?

Não consideramos que vão divulgar suficiente informação como para que seja justificado por parte dos usuários, e finalmente não seria, nós achamos, muito ágil para se adaptar a normativas e leis novas. Então concluindo, a posição não mudou quanto a se deveria avançar ou não, com o desenvolvimento do SSAD, nós achamos que se tivesse sido preparado um sistema de divulgação, tudo bem, mas aqui a única palavra é padronização, está no título, talvez trabalhar aí poderia ter sido útil, mas o

desenho não foi útil. Então com isso, concluo que isso não faz mudar a sua posição original.

JOANNA KULESZA:

Sim, muito bem, por favor, agora Laureen.

LAUREEN KAPIN:

Antes eu não me identifiquei, eu sou Laureen Kapin, eu falo a título pessoal como membro do grupo reduzido do GAC que se ocupa deste EPDP, há algumas questões já mencionada na ODA, que exige talvez algumas considerações, bem como a sugestão de que poderia se considerar um programa piloto, um protótipo que entraria na categoria de fazer alguma coisa menor, reunir informação, e aprender disso, dessa experiência, e isso é uma coisa que vários membros do grupo reduzido do GAC, e algumas partes que integram esse grupo, já solicitaram à diretoria e à GNSO, como para que levem em consideração quando fazem sua retroalimentação de evolução sobre a ODA, e eu acho que isso merece ser mencionado.

ALAN GREENBERG:

Como resposta a isso, a esse comentário, eu acho que a ODA é intrigante, não sei como podemos fazer alguma coisa no curto prazo, com menos custo e gerar um benefício suficiente como para se decidir se continuamos avançando a outra etapa, talvez outras pessoas tenham uma imagem melhor ou mais fechada na sua mente, ou a esse respeito.

JOANNA KULESZA: Obrigada Laureen e Alan, obrigado a ambos os dois, e agora vou passar a palavra a Shi Young para que apresente o próximo tema.

SHI YOUNG: Obrigado, agora vamos falar sobre a cooperação entre o GAC e ALAC a nível nacional. Então eu vou pedir a Yrjo que fale por parte do GAC.

YRJO LANISPURO: Então obrigado Shi Young, em reuniões anteriores, já se falou dentro do GAC, e dentro do ALAC também sobre como ampliar a cooperação que temos a nível internacional, a nível nacional e regional, e sabemos que o GAC está representado aqui por muitos países, então como podemos aproveitar essa operação de base nas estruturas locais de ATLARG nas ALS's, com representantes do GAC, e que se envolvem nas discussões da ICANN, e que participam das reuniões da ICANN, poderíamos argumentar que o modelo multisetorial começa em casa.

E de fato, isso deveria ser assim, nos próprios países, então um bom guia para os contatos entre esses dois comitês a nível nacional, poderiam ser os organismos nacionais multisetoriais, estou utilizando o exemplo da Finlândia, da CMCI, temos um comitê multisetorial para discutir questões intergovernamentais, incluídas aquelas que têm a ver com o mandato da ICANN e quando e trata de temas e perguntas, e comentários da Finlândia

por exemplo, com respeito à guia de cooperação digital proposta pelo secretário geral das Nações Unidas, as reflexões da Finlândia na verdade, surgem desse comitê, então podemos ter esses organismos nacionais, e também IGF's, a nível nacional e regional.

Poderíamos também utilizar isso como outro guia, e também aproveitar o conhecimento especializado que já existem nas ALS's, tomando o exemplo da Finlândia, mais uma vez, a ALS finlandesa que também faz parte da sociedade da internet, foi convidada a participar na preparação nacional, para reuniões como a de potenciários da OIT, então os países são diferentes, claro, e as relações entre as ALS's, e os governos também são diferentes. Mas o que esperaria e que sugeriria, é que se leve em considerações as boas práticas de cooperação local que se reúnam e ambos comitês se comparem em reuniões futuras do ALAC e do GAC, seja entre reuniões da ICANN, ou dentro da ICANN 74, muito obrigado.

SHI YOUNG:

Obrigado Yrjo por compartilhar todos esses aspectos e por dar os exemplos da Finlândia quanto ao modelo multisetorial para essa cooperação nacional, agora eu vou começar eu com meus comentários, em primeiro lugar, quero compartilhar a experiência da Coreia, quanto ao modelo multisetorial e a cooperação.

Eu não sei se receberam o slide que eu queria apresentar, eu queria compartilhar a experiência das boas práticas, da Coreia do Sul, com respeito a uma lei que eles têm, porque é uma experiência que eu acho que é interessante, a que tomam essa lei sobre recursos da internet, a nível de comitê, para prestar assessoramento sobre essa lei, antes de que a lei seja promulgada.

Cada grupo, as ONG's, os organismos governamentais, todos participam de forma colaborativa para poder trabalhar e analisar essa lei. Aí temos um bom exemplo na república da Coreia, de colaboração, e então vemos que ali se presta um assessoramento, e tudo que tem a ver com a formulação de políticas em outros âmbitos, então pensei que podia dar esse exemplo na Coreia do Sul, com respeito à lei de serviços digitais, e a lei da internet, e há alguma boa prática de financiamento, e de como ampliar o trabalho multisetorial, através de alianças público privadas que possam ser estabelecidas a nível nacional, talvez deveríamos revisar a experiência da Coreia, e ver também as dificuldades para chegar a uma colaboração de processos de políticas entre as diferentes partes a nível nacional, e como podemos melhorar a cooperação entre as diferentes partes interessadas a nível nacional.

Há alguma recomendação a respeito? Eu acho que podemos escutar opiniões ou alguma outra contribuição a respeito. É tudo que eu queria compartilhar.

JOANNA KULESZA:

Brigada Shi Young, todos esses pontos de vista são muito bem vindos. Temos ainda alguns minutos, e eu estou tomando notas dos comentários que aparecem no chat, e estou tentando resumir o dito até agora, parece que a cooperação às vezes com linhas muito alinhadas, e acho que há interesse dos representantes das duas comunidades, também segui os comentários e acho que há algumas oportunidades identificadas, então no espaço de perguntas, queria ver se os oradores que já fizeram a sua apresentação, querem adicionar algum comentário com o objetivo de que possivelmente identifiquemos algumas oportunidades de trabalho entre reuniões que poderiam ser úteis, eu quero lembrar a todos da importância de trabalhar entre reuniões sobre o tema de procedimentos subsequentes e o uso indevido do DNS, mas aqui tentamos ver se há outras áreas onde possamos estabelecer consenso, entre ambas as comunidades, conforme meus apontamentos.

Acho que estamos alinhados em termos de LSSAC, Shi Young e Irjo, me dão a ideia de que podemos continuar trabalhando mais com as pessoas que estão na área, e tenho curiosidade de se os oradores querem fazer algum comentário no que diz respeito ao que poderia ser útil para promover a colaboração entre as duas comunidades, e sobre os outros dois assuntos que estão o interesse público e seus processos, aceitação universal, sou consciente de que existem diferentes caminhos de ação da comunidade, onde se estão se discutindo esses assuntos, mas

tenho a curiosidade de saber se aqueles que já apresentaram, querem adicionar algo antes de passar a palavra para a audiência?

MARITA MOLL:

Queria dizer que quando estamos falando no marco de interesse público global, nós em At-Large, não tivemos muito tempo para pensar exatamente sobre o futuro disso, e é uma forma de nos reunir e ver, quer dizer coisas que surgiram no debate, que foram desenhadas pelo Board, que também vão ser utilizadas pelo Board, e que vão ser utilizadas por muitos de nós, mas a ideia é ver como podemos utiliza-lo, e acho que também podemos colaborar a esse respeito. Eu diria que não discutimos muito, e que vamos considerá-lo.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada Marita, não sei se mais alguém quer tomar a palavra, e dizer se é necessário que n'pôs continuemos discutindo algumas coisas, além de ver que no chat está se falando em troca de experiências, melhores práticas, e que obviamente pode ser uma oportunidade para trabalhar juntos entre nós, e principalmente os que falam de trocar Shi Young e Yrjo.

Não vemos mais mãos levantadas, fica um tempinho antes das perguntas e respostas, então não sei, recebemos alguns anúncios, Vanda Scartezini falou do adiamento do prazo limite

para NomCom, e ontem também recebemos de Oxana contribuições durante a reunião do comunicado do GAC, eu sei que há uma declaração produzida por UGALO e acho que a comunidade de At-Large apoiou isso, e talvez essa referência possa ser útil quando O GAC faça essa redação do seu comunicado, e obviamente nós podemos compartilhar essa declaração. Então agora vou escutar perguntas e respostas, não sei se alguém quer participar, peço, por favor, que levante a mão. Vejo que o microfone da Vanda é aquele que está aberto.

VANDA SCARTEZINI:

Não quero em realidade dedicar muito tempo nessa reunião tão interessante, mas quero informar a todos que estamos finalizando o pedido de solicitações, acho que todos sabem que existem novas autoridades para ICANN, para o Board, para o PTI, esse é o ano em que nós abrimos nomeações para o PTI, então é uma boa oportunidade para os membros do GAC que estiverem interessados em ocupar esses cargos que sejam candidatos, e sei que não temos muito tempo, porque isso vai finalizar quando essa reunião finalizar, que será na semana próxima, então por favor, se alguém quiser se candidatar ou transmitir essa mensagem, continua havendo tempo para candidatos e dar a oportunidade, ou ter a oportunidade de participar entre as autoridades da ICANN. Não quero dedicar mais tempo.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, há três pedidos de palavra, e também tenho no chat uma pergunta do Roberto. Em primeiro lugar vou ler a pergunta do Roberto, depois está Marita, Manal, e Dai que levantaram a mão, então vou ter que fechar depois dessas perguntas, Roberto diz: me pergunto se o GAC fez um comunicado, uma moção no que tem a ver com a assembleia geral das Nações Unidas, sobre os eventos na Ucrânia, por que que fizeram, não sei se alguém fez. Vejo que Marita não tem mais a mão levantada, não sei se é um problema técnico, então vou para Manal, e depois a Dai.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, obrigado Joanna e Roberto, obrigado pela pergunta, não foi a intenção pela qual eu tinha levantado a mão, mas vou responder a pergunta formulada, no comunicado, fazendo referência às declarações que foram feitas durante o plenário de abertura do GAC, nós recebemos um pedido da Ucrânia para fazer uma reunião urgente, tínhamos a reunião que já ia se desenvolver então as autoridades do GAC sim se reuniram com urgência e decidiram que iriam permitir que no plenário de abertura, dedicaríamos um tempo necessário para as intervenções durante essa sessão, existe um link, a transcrição do plenário de abertura, esse link está no comunicado, e todas as declarações vão ficar em anexo das atas. E as atas do GAC costumam se publicar um tempo depois.

Mas no comunicado sim existe uma referência e há um link as transcrições. Espero ter respondido à pergunta. E a respeito do que mencionou Oxana, ontem acho que vai ser difícil incluir alguma referência no comunicado em algo que não foi discutido pelo GAC, é por isso que acho que vão ser só as declarações que foram formuladas. Eu acho que se eu não me engano, começando obviamente com a declaração da Ucrânia, muito bem.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, Dai tem a palavra.

DAI MORISHITA:

Bom, obrigado pela oportunidade de falar, quero fazer uma pergunta sobre o uso indevido do DNS, na ICANN 72 eu lembro que o GAC esteve de acordo em reunir um grupo reduzido junto com ALAC, para falar sobre o uso indevido, pode me dizer qual o estado atual dessa proposta? Porque realmente estamos à espera de que se reúna esse grupo reduzido.

JOANNA KULESZA:

Eu acho que podemos fazer uma resposta breve, a ideia é ter uma discussão sobre o uso indevido do DNS, entre as sessões públicas, acho que existe um grupo que trabalha em At-Large e outro que trabalha em ALAC, e o estudo da Comissão Europeia parece um bom ponto de partida para fazer uma análise, e vamos continuar avançando nas próximas reuniões quando possamos gerenciar a carga de trabalho vinculada com as próximas reuniões. Estamos

nos concentrando nisso, no uso indevido do DNS, mas ambos os comitês têm grupos de trabalho que estão presentes nessa reunião, não sei se alguém quer dizer mais alguma coisa, e também se quiserem, podemos continuar essa conversa fora da sessão, trocando e-mails, eu estou propondo para o senhor Dai, e para os grupos, agora vou passar a palavra para Shi Young, para que faça um resumo.

SHI YOUNG:

Dai, quer dizer mais alguma coisa?

DAI MORISHITA:

Não, está bem, muito obrigado.

SHI YOUNG:

Obrigado Dai, não vejo que mais ninguém tenha pedido a palavra, nenhum dos dois comitês, realmente esse foi um debate interessante, acho que temos um bom início, é uma sessão interessante, e vamos continuar com o debate nas reuniões presenciais, vamos continuar vendo o que acontece em ambas as partes, vemos o que acontece na próxima reunião, para poder termos mais informação sobre os esforços de colaboração, para termos mais exemplos, e poder compartilhar a visão e colaboração, não vejo que ninguém peça a palavra, e portanto, acho que podemos dar por finalizada a reunião, vamos ver se Manal ou mais alguém quer dizer alguma coisa, alguém quer falar para fazer o encerramento dessa reunião?

MANAL ISMAIL: Obrigada a todos, Joanna, Shi Young e Maureen, e obrigada a todos os palestrantes, oradores, que falaram durante a sessão de hoje. Obrigada Marita, Velmira, Nigel, Alan, Yrjo, esperamos continuar cooperando com ALAC, aos colegas do GAC digo que nós encontramos novamente às 10:30 hora de San Juan, 14:30 hora UTC quando finalizemos o... Maureen quer falar?

MAUREEN HILYARD: Realmente valorizamos esse diálogo, foi uma sessão muito boa, muito obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, tchau.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]